



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Anna Paula Santos Paiva
Anny Célia Santos Pereira
Enio Alves Lacerda
Felipe Marcel Figueiredo Almeida
Fraudimi Rodrigues de Souza
Sandra Alves Martins

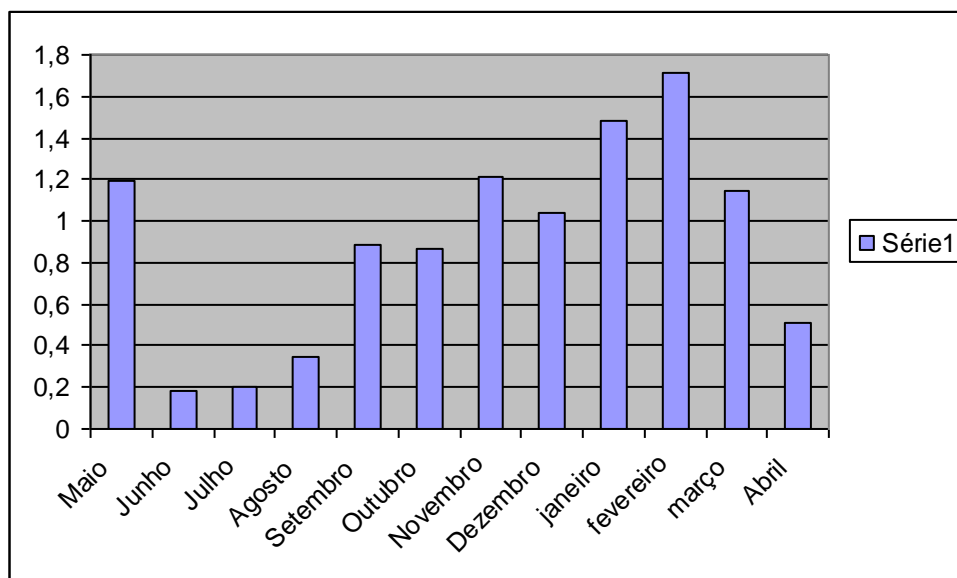


ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR ABRIL DE 2016

Em abril de 2016 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,51%. Com esse resultado, o acumulado nos últimos 4 meses é de 4,93%.

O Graf. 01 apresenta a variação do IPC nos últimos doze meses.

Gráfico 01 - Variação do IPC/MOC/CCSA em Abril de 2016



Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclareense, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de abril de 2016.



TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – ABRIL 2016.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	1,29	0,45
2 VESTUÁRIO	1,11	0,07
3 HABITAÇÃO	-0,29	-0,07
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,07	0,01
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,54	-0,04
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	1,23	0,10
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	-0,40	-0,01
ÍNDICE TOTAL		0,51

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,29%, contribuindo com 0,45% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

- Produtos Industrializados: variações positivas:** manteiga, 9,36%; farinha de mandioca, 7,50%; ervilhas, 6,44%; bolo, 5,23%; óleo de oliva, 4,85%; leite longa vida, 4,67%; fermento, 4,62%; presunto, 4,52%; banha fresca, 4,37%; farinha de trigo, 4,20%; azeitona vidro, 3,79%; bombons/balas, 3,41%; milho de pipoca, 3,29%; bolacha, 2,90%; café, 2,65%; milho verde, 2,48%; leite de coco, 2,38%; suco de garrafa e almondegas, 2,34%; polvilho, 2,03%; pão, 1,96%; pão de queijo, 1,95%; iogurte, 1,92%; leite em pó, 1,87%; sardinha lata, 1,70%; óleo de milho, 1,61%; creme de leite, 1,38%; mostarda, 1,37%; biscoito, 1,33%; óleo de girassol, 1,31%; refresco em pó, 1,23%; mortadela, 1,22%; açúcar, 1,12%. **Variações negativas:** caldos, -2,41%; pudim em pó, -2,23%; farinha de milho, -2,09%; gelatina em pó, -1,96%; salsicha granel, -1,41%; maionese, -1,04%;
- In natura: Variações positivas:** mamão, 31,10%; abóbora, 21,08%; limão, 17,65%; melão, 16,96%; pimentão, 10,00%; batata inglesa, 9,68%; laranja, 6,84%; beterraba, 5,92%; repolho, 5,61%; cará/inhame, 4,55%; alface, 4,42%; uva, 4,41%; jiló, 2,77%; kiwi, 1,87%; abacaxi, 1,53%. **Variações negativas:** quiabo, -15,40%; tomate, -11,77%; chuchu, -11,47%; mexerica/tangerina, -10,72%; maracujá, -10,36%; berinjela, -6,80%; abacate, -5,67%; coco verde e seco, -3,97%; banana caturra, -2,80%; cebola seca, -2,10%; melancia, -1,94%; mandioca, -1,39%; cenoura, -1,27%; couve e coentro/cebolinha verde/salsinha, -1,24%; maxixe, -1,21%;



3. Elaboração Primária: **variações positivas**: ovos, 3,55%; feijão, 3,53%; carne suína, 1,48%; carne avícola, 1,30%; leite pasteurizado, 1,15%. **Variações negativas**: andu, -3,12%; arroz, -2,36%; miúdos e vísceras, -1,54%.

Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: bebidas destiladas, 3,79%; sorvete, 3,31%; porções, 2,72%; churrasco, 2,22%; e, pizza, 2,12%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação positiva de 1,11%, contribuindo com 0,07% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: cobertor de casal, 5,95%; mosquiteiro, 5,91%; toalha de rosto, 4,45%; toalha de banho, 1,26%; lençol infantil/manta, 0,87%. **Variações negativas**: lençol de casal, -3,43%; lençol de solteiro, -2,10%; fronha/travesseiro, -1,72%; edredom/colcha de pique, -1,71%.

2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: conjunto infantil, 7,92%; lenço, 7,10%; meia, 6,84%; carteira, 6,68%; terno, 5,46%; vestido adulto, 5,38%; fralda de tecido, 4,34%; pulseira, 4,00%; saia, 3,14%; maiô/biquíni, 2,28%; blusa de malha, 1,58%; mala, 1,37%. **Variações negativas**: uniforme escolar, -7,50%; relógio de pulso, -5,55%; roupão, -4,58%; óculos, -2,43%; calça jeans, -1,95%.

3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: agulha, 6,67%; tecido de seda, 3,40%; linha, 3,14%; zíper, 2,90%; La/linha, 2,30%; viés, 1,00%. **Variação negativa**: tecido de algodão, -6,23%.

4. Calçados: **variações positivas**: chinelo, 4,67%; sapato infantil, 3,12%; tênis adulto, 1,11%; sapato adulto, 1,08%. **Variação negativa**: chuteira, -5,30%; sandália adulto, -5,17% e, botina infantil, -4,60%.

5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **preços estáveis**.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação negativa de -0,29%, contribuindo com -0,07% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **Preços estáveis**.

2. Despesas com Moradia: preços estáveis.

3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: pá de lixo, 7,30%; limpa alumínio, 6,56%; lâmpadas, 4,65%; vela, 4,55%; cera para assoalho, 4,43%; sapólio, 3,45%; carvão, 2,97%; guardanapo, 2,48%; esponja de espuma, 2,42%; sabão em pó, 2,04%; toalha papel, 1,67%; óleo de peroba, 1,54%; sabão em barra, 1,50%; desinfetante, 1,40%; pano de chão, 0,83%. **Variações negativas**: pilha, -11,00%; rodo, -5,55%; papel laminado, -4,00%; amaciante, -3,26%; esponja de aço, -2,30%; detergente, -2,02%; água sanitária, -1,95%; vassoura piaçava, -1,55%; pasta para calçados, -1,41%; escova para roupa, -1,10%.

4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: revestimento, 11,56%; conexões, 11,18%; assento sanitário, 9,64%; ripa, 8,17%; massa corrida, 5,37%; espelho, 3,76%; tijolo, 3,68%; tinta, 3,65%; caixa de descarga, 3,50%; tomadas, 3,25%; cano PVC, 2,77%; peneira, 2,49%; lixas, 2,12%; verniz, 1,74%; xadrez, 1,71%; fechadura/dobradiça, 1,35%; diluente, 1,10%. **Variações negativas**: caibro, -10,07%; torneira, -5,83%; piso de cerâmica, -4,27%; brita, -3,10%; fiação, -2,93%; parafuso/prego, -2,08%; ferro, -2,04%; portas, -1,86%; padrão de luz, -1,56%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação positiva de 0,07%, contribuindo com 0,01% para o índice final. As variações apresentadas foram:



1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: secador de cabelo, 6,07%; ferro elétrico, 4,23%; vídeo game, 2,73%; máquina de lavar roupa, 1,69%; tanquinho, 1,64%; batedeira de bolo, 1,32%; **Variações negativas**: tablet, -9,20%; aparelho de som, -8,70%; aspirador de pó, -7,48%; churrasqueira, -4,46%; máquina de costura, -4,17%; chapa para cabelo e fogão, -3,24%; cafeteira, -3,03%; aparelho celular, -2,19%; geladeira, -2,00%; antena parabólica, -1,54%; e, liquidificador/espremedor de frutas, -1,31%.
2. Veículos: **variação positiva**: motocicleta, 3,15%.
3. Móveis: **variações positivas**: armário de cozinha, 1,95%; moveis para sala, 1,04%; e, moveis infantis, 0,83%. **Variações negativas**: moveis para quarto, -1,71%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: talheres, 8,10%; baixela inox, 7,24%; conjunto de sobremesa inox, -6,26%; bandeja, 5,56%; travessa, -3,54%; jogo de panelas, 2,98%; filtro, 1,07%; garrafa térmica, 0,94%. **Variações negativas**: aparelho de chá/café/xícaras, -3,11%; copos para bebidas, -3,04%; forma para bolo/tabuleiro, -2,07%; facas e balde de gelo, -1,79%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis**.
6. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
7. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação negativa de -0,40% contribuindo com -0,01%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**.
2. Transportes: **Preços estáveis**.
3. Combustível: **variações negativas**: álcool, -4,57, e, gasolina, -2,02%.
4. Gastos com Veículo: **Variação positiva**: lava jato/estacionamento, 1,98%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 1,23%. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis**.
2. Medicamentos: **variações positivas**: Anti-depressivo, 6,67%; Anti-térmico, 6,06%; digestivo, 4,08%; hipertensão, 4,00%; expectorante, 3,82%; fortificante, 2,29%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: pó facial, 8,56%; bronzeador, 6,91%; escova para cabelo, 6,03%; gaze, 5,56%; creme de barbear, 4,69%; talco, 3,00%; PVPI, 2,70%; absorvente, 2,66%; mascara capilar, 2,47%; papel higiênico, 2,40%; desodorante, 2,27%; amônia, 2,22%; fio dental, 1,80%; esmalte, 1,89%; água oxigenada, 1,74%; óleo para cabelo, 1,66%; batom, 1,58%; alicate de unha, 1,36%; palito de unha, 1,16%. **Variações negativas**: lamina de barbear, -3,07%; álcool, -2,98%; cartão, 2,08%; tintura para cabelo, -1,59%; acetona, -1,49%; algodão, -1,15%; escova dental, -1,09%; creme para pele, -1,08%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação negativa de -0,40%. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: porta lápis, 5,65%; envelope, 4,00%; tesoura, 3,48%; pincel, 3,44%; tinta guache, 2,08%; caneta, 2,05%; borracha, 1,14%. **Variações negativas**: brinquedo, -7,23%; livros, -6,31%; durex, -6,03%; cartolina, -2,27%; lapiseira, -2,25%; caderno, -1,56%.



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

6

2. Despesas com serviços pessoais: **Varição positiva**: cursos, 20,00%.



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Abril de 2016, variação negativa de -0,65 pontos percentuais em relação a Março de 2016.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 880,00 (Oitocentos e Oitenta Reais) utilizou, em Abril de 2016, 37,25% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 327,79 (Trezentos e Vinte e Sete Reais e Setenta e Nove Centavos) em oposição a R\$ 329,93 (Trezentos e Vinte e Nove Reais e Noventa e Três Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 552,21 (Quinhentos e Cinquenta e Dois Reais e Vinte e Um Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Abril de 2016, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 101 horas e 55 minutos, em oposição a 102 horas e 34 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As maiores variações positivas ficaram por conta do aumento da batata, 9,6%; farinha de mandioca, 6,97%; feijão, 3,53%; café, 2,64%; pão-desal, 2,13%; Leite tipo C, 1,13% e açúcar, 1,04%.

As variações negativas ocorreram nos preços do tomate, -11,19%; arroz, -2,43%; banana caturra, -2,02% e carne bovina, -0,73%.

O óleo de soja e a margarina mantiveram preços estáveis no mês de abril em relação a março.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Abril de 2016.



TABELA 2
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE ABRIL de 2016.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		MARÇO	ABRIL	MARÇO	ABRIL	
1. Carne Bovina	4,5kg	79,19	78,59	24h 38'	24h 28'	-0,73
2. Leite tipo C	6,0 l	13,21	13,36	04h 06'	04h 09'	1,13
3. Feijão	4,5kg	21,54	22,3	06h 42'	06h 56'	3,53
4. Arroz- amarelo	3,6kg	8,61	8,40	02h 40'	02h 36'	-2,43
5. Farinha	3,0kg	12,9	13,80	04h 00'	04h 17'	6,97
6. Tomate	12,0kg	60,65	53,86	18h 52'	16h 46'	-11,19
7. Batata	6,0kg	23,95	26,25	07h 27'	08h 10'	9,6
8. Pão de Sal	6,0kg	73,3	74,16	22h 49'	23h 16'	2,13
9. Café	300 g	5,67	5,82	01h 45'	01h 48'	2,64
10. Banana- caturra	7,5kg	16,82	16,48	05h 14'	05h 07'	-2,02
11. Açúcar	3,0kg	5,72	5,78	01h 46'	01h 47'	1,04
12. Óleo	750ml	2,72	2,72	00h 50'	00h 50'	Estável
13. Margarina	750g	5,67	5,67	01h 45'	01h 45'	Estável
TOTAL		329,93	327,79	102h 34'	101h 55'	-0,65

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

A queda no preço da gasolina de 2,02 pontos percentuais e do etanol de 4,57% em relação ao mês de março influenciou a desaceleração da inflação em abril. Ressalta-se ainda que os grupos habitação e educação e despesas pessoais registraram variação negativa em abril. Com queda na conta de luz e uma alta menos acentuada nos alimentos, o consumidor teve uma variação no IPC na ordem de 0,64 pontos percentuais.